

RELATÓRIO E CONTAS
DA DIRECÇÃO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

2022

UMA ESTRATÉGIA PARA PERSISTIR, CRESCER E ENFRENTAR AS DIFICULDADES

Em Fevereiro de 2022 o país assistiu ao término das restrições causadas pela pandemia Covid-19 e a sociedade em geral retomou gradualmente as actividades que tinham sido abruptamente suspensas.

Mas também em Fevereiro de 2022 o país presenciou, estupefacto, o eclodir de uma guerra em território europeu, drama que se foi acentuando no decurso do ano e que, infelizmente, ainda está por terminar tendo já feito milhares de mortes, a par de uma destruição imensa.

No rescaldo de uma pandemia e sob a ameaça bélica, a inflação ganha terreno e reaparece como mais uma ameaça à frágil economia das famílias ainda mal refeitas dos sustos e das dores recentes.

Os anos vividos sob o drama pandémico deixaram marcas profundas a todos os níveis, tendo sido os autores uma das classes em que tal mais se evidenciou, com a perda generalizada de trabalho, com a precariedade crescente e a braços com tantas dificuldades a que a SPA esteve atenta e tentou sempre ajudar.

Com efeito, nos dois anos anteriores o foco da SPA foi reagir de imediato, reorganizar-se, adaptar a sua estrutura às exigências do drama que se havia abatido sobre todos e, ciente de que seria, em muitos casos, o único apoio de que os autores dispunham, honrar a sua história de solidariedade e de humanismo.

Em 2022 a SPA que, não obstante a quebra abrupta sentida, tinha conseguido sobreviver aos anos pandémicos graças às atempadas medidas de gestão, apostou em medidas que contribuíssem significativamente para a recuperação dos seus capitais próprios.

A recuperação por que a SPA lutou centrou-se em dois segmentos: continuar a otimizar a gestão e aumentar o esforço de cobrança aproveitando a dinâmica do mercado cuja retoma se fez sentir, sendo certo que quanto maior for a cobrança melhor será a distribuição aos autores, verdadeiros destinatários e razão de ser de toda a actividade desta cooperativa que celebra o centenário já em 2025.

1 

Foi com este desígnio que se continuou o esforço de racionalização dos custos de funcionamento, também ajudado pela concentração dos trabalhadores num único edifício, a par de uma busca permanente pelo incremento das cobranças.

Por outro lado, os capitais próprios da SPA registam, desde há muitos anos, um sinal negativo o que continua a causar alguns constrangimentos à cooperativa, designadamente não poder ter acesso a fundos estruturais ou a qualquer tipo de apoio comunitário para projectos que gostaria de desenvolver.

Deste modo, o foco do ano passado foi no sentido de alcançar resultados que ajudassem a atenuar o sentido negativo dos capitais próprios e, findo 2022, podemos afirmar com orgulho que se tratou de um objectivo superado com sucesso neste primeiro ano de um novo mandato iniciado em Maio.

A SPA encerra o ano económico de 2022 atingindo o resultado recorde de cobrança de 64.914.992,58 Euros, com um Resultado Líquido de 4.106.013,91 Euros que coloca os capitais próprios negativos em 3.089.658,08 € e os aproxima do sinal positivo, meta que gostaríamos de atingir em 2025, ano do centenário.

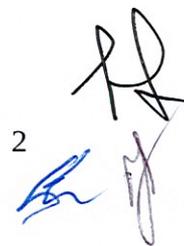
Este resultado que muito nos estimula, num ano conturbado e sob o espectro da guerra, só foi possível graças ao contributo, directo ou indirecto, de todos quantos interagem com a SPA e com ela integram e partilham o ecossistema da economia criativa e a quem a Direcção da cooperativa agradece.

A Direcção agradece, antes de tudo, aos autores, cuja actividade criativa constitui a razão de ser da cooperativa e que, mesmo enfrentando dificuldades e constrangimentos, não desistem, resistem e teimam generosamente em continuar a fazer cultura, unidos em torno desta casa que os defende e apoia.

A Direcção agradece aos dirigentes e restantes trabalhadores, também eles e suas famílias afectados pela crise económica e social, o empenho, a dedicação e o sentido de instituição.

A Direcção agradece aos parceiros externos, com os quais se sedimentaram as relações de confiança numa atitude mútua de diálogo e de respeito.

2



A Direcção agradece ao público em geral que, ao voltar a consumir cultura, contribui para a sobrevivência material e emocional dos autores e artistas e, simultaneamente, mantém acesa a chama anímica em época de incerteza, desânimo e disrupções.

Neste quadro, a SPA concentrou a sua actividade nos quatro grandes eixos estratégicos de intervenção que a seguir se identificam.

APOIAR OS AUTORES SEMPRE

Os autores, razão de ser da cooperativa, continuaram a ser o principal foco da actividade da SPA que tudo fez para os ajudar, com sentido humanista e solidário, mas sempre no cumprimento das normas em vigor.

Este apoio teve diversas componentes, cuja expressão material se encontra plasmada nas Demonstrações Financeiras, desde os adiantamentos por conta de distribuições futuras, até ao subsídio de emergência, passando pelos projectos financiados pelo Fundo Cultural ou pelo subsídio estatutário.

A cooperativa, em 2022 adiantou, na globalidade, direitos no valor de 2.036.180,38 Euros. Embora aquando das distribuições ocorridas ao longo do ano se operar a sua amortização, este apoio representa uma ajuda imediata e evita que os titulares de direitos, com diversas necessidades prementes, tenham de esperar pelos períodos regulares de distribuição.

Foi igualmente assegurado o subsídio de emergência através da atribuição de 47.728,00 Euros a cooperadores que o solicitaram e que cumpriam os requisitos regulamentares para a sua atribuição.

O designado “Fundo Cultural”, proveniente da AGECOP, foi outro dos instrumentos que a cooperativa utilizou para apoiar a continuidade da actividade criativa dos autores, de acordo com o regulamento em vigor. Em 2022 a Direcção aprovou uma alteração ao regulamento com o objectivo de clarificar ainda melhor os critérios de avaliação, bem como as regras de candidatura. Foram aprovados, mediante concurso e nos termos regulamentares, 234 projectos culturais, no valor global superior a dois milhões de Euros e foi pago o valor de 1.886.537 Euros (acrescentado de IVA) relativo a projectos em curso.

3



O subsídio estatutário, apoio social atribuído aos cooperadores quando atingem a idade dos sessenta e cinco anos (ou a partir dos sessenta, mas com penalizações), foi integralmente assegurado e representou o valor global de 2.388.973,87 Euros.

Em 2022 entraram 687 novos membros para a SPA e esta média de quase 60 novos autores que se juntam à cooperativa é bem o reflexo da confiança que os criadores nela depositam porque sabem que aqui encontram o apoio necessário e a garantia de que os seus direitos são cobrados e distribuídos. Passaram a cooperadores 19 autores, por assim o terem requerido e cumprido as exigências estatutárias.

A SPA continuou a participar no grupo de trabalho criado pelo Ministério da Cultura para a discussão do “estatuto do profissional da cultura” e teve oportunidade de emitir a sua opinião e de salientar a fragilidade deste instrumento que carece de profunda revisão ou mesmo de suspensão até que se encontre uma fórmula mais adequada a todo o sector criativo. De qualquer modo, o direito de autor está excluído da aplicação deste Estatuto, mas continua a ser necessária a criação de um verdadeiro “estatuto do autor” que atenda às características específicas da actividade autoral.

Uma delegação da SPA, encabeçada pelo seu presidente, foi recebida em audiência pelo Senhor Ministro da Cultura a quem transmitiu esta preocupação, bem como a que se refere ao atraso na transposição das Directivas comunitárias sobre o mercado único digital e o cabo-satélite. Até à data de elaboração do presente Relatório o governo não tinha ainda colocado em consulta pública a proposta de transposição da Directiva sobre o Mercado Único Digital mas a SPA, que apela à celeridade neste assunto, emitiu parecer fundamentado com propostas de alteração que se espera sejam acolhidas na versão final do diploma.

A cooperativa, através dos seus serviços jurídicos, interveio, como habitualmente, em cerca de uma centena de processos, para além dos processos de contra-ordenação, de injunções ou de insolvência seja de pessoas individuais ou colectivas.

No plano internacional prosseguiu a luta pela defesa dos criadores, tendo a SPA participado activamente, em todas as organizações a que pertence, na pressão efectuada junto do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e do governo para que uma parte dos fundos provenientes do designado “pacote europeu” fossem destinados ao apoio à actividade cultural.



A SPA, depois de ter colaborado na preparação (iniciada em 2020), esteve presente na apresentação pública do estudo que o GESAC (Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores), cuja Direcção integra, efectuou em articulação com a consultora *EY* e com o apoio de inúmeras organizações internacionais, cujos resultados demonstram a crise brutal que o sector criativo enfrenta.

Ainda no plano internacional, a cooperativa continuou a participar, em modo virtual, nas reuniões, comités e assembleias gerais das diversas organizações, como a CISAC, o GESAC, a EVA, a SAA, a IFFRO ou a OMPI.

PROSSEGUIR A BOA GESTÃO E CAMINHAR PARA A RECUPERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

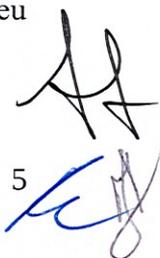
A SPA continuou a adoptar todas as medidas de contenção e de reorganização que, a par do aumento da actividade criativa e do dinamismo do mercado, tornou possível encerrar o exercício económico de 2022 com um expressivo resultado, quer ao nível das cobranças, quer no que diz respeito ao resultado operacional e líquido.

A Direcção manteve, como sempre, as suas reuniões mensais, por *zoom*, às quais assiste igualmente o Conselho Fiscal, e o Conselho de Administração reuniu semanalmente, sempre presencialmente, mantendo uma dinâmica essencial para que se tomassem as medidas adequadas no tempo certo.

Na sequência do plano que tinha sido elaborado imediatamente após a pandemia ter surgido no país, em 2020, a SPA continuou a reformular o seu modelo de funcionamento, a recuperar receitas atrasadas, mediante processos judiciais ou acordos extrajudiciais, e a encontrar novas formas de receita também num processo de ajustamento e de adaptação às novas realidades.

O digital continuou a merecer uma particular atenção por parte da cooperativa que nunca se deixou intimidar pela força negocial das grandes plataformas e persistiu na renegociação de contratos e na celebração de outros, numa busca permanente de maximização da obtenção dos direitos devidos aos criadores pela utilização do seu trabalho.

5



As delegações, cujo processo de reorganização se iniciou em 2022 com a coordenação conjunta (bem sucedida) das delegações do Porto e de Braga, voltaram a ocupar o lugar fundamental que sempre tiveram na cobrança da cooperativa e que tinha sido drasticamente afectado nos anos anteriores.

No que diz respeito ao esforço de cobrança importa salientar que todos os sectores verificaram um crescimento, o que ajuda a diminuir a dependência excessiva de uma única área. Naturalmente que sectores como a execução pública, a cópia privada ou os grandes operadores continuam a representar valores mais significativos, mas todos os outros apresentaram um comportamento estimulante.

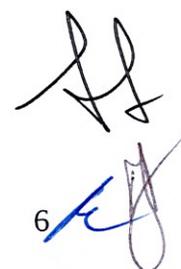
No plano gestor foram tomadas medidas para que o processo de racionalização do funcionamento prosseguisse sem que tal afectasse a operacionalidade dos serviços.

De referir igualmente que a cooperativa cumpriu com todas as suas obrigações de natureza fiscal tendo a área financeira diligenciado para que a diversa legislação fosse cumprida atempadamente.

Repetimos, infelizmente, o que escrevemos em 2020 e em 2021: o cenário é por demais conhecido, mas nunca será excessivo recordar que todos os sectores da actividade cultural foram violentamente atingidos, particularmente a música, as artes cénicas e todos os que implicam a presença de público. E, se a recuperação sentida em 2022 é animadora, convém não esquecer que ela se segue a um período devastador que muito penalizou a sociedade em geral e os criadores em particular.

A SPA continuou consciente de que outros sectores da actividade económica também sofreram com a brutalidade das crises e manteve sempre uma relação de parceria, num justo equilíbrio entre os interesses dos criadores e as dificuldades do mercado e dos agentes económicos.

A SPA dispõe de uma casa no Alentejo, em Reguengos de Monsaraz, doada pelo cooperador António Gião e que esteve em 2022 disponível para colher refugiados ucranianos, na sequência de uma parceria estabelecida com a autarquia que se responsabilizou pelos custos de manutenção.



6

Tal permitiu que famílias refugiadas pudessem encontrar nestas instalações um local de acolhimento e é com satisfação que se assistiu à sua integração posterior no mercado de trabalho local. Este é o espírito de generosidade que sempre caracterizou os autores portugueses e que a sua cooperativa honra, mostrando-se sempre atenta à sociedade em que se insere e disponível para as acções de solidariedade que sejam necessárias.

A SPA igualmente é proprietária de uma casa na Foz, no Porto, doada pelo cooperador Rebordão Navarro e que se encontra há anos desocupada. Trata-se de um património que importa recuperar e dotar de condições para a fruição cultural, pelo que foram estabelecidos contactos com o município do Porto na sequência dos quais o presidente Rui Moreira manifestou disponibilidade para que a autarquia se responsabilizasse pela intervenção.

Em 2022, depois de uma reunião entre o presidente da Direcção e do Conselho de Administração da SPA e o presidente da Câmara Municipal do Porto, já foram realizadas várias reuniões técnicas para discutir a versão final do protocolo a estabelecer entre a autarquia portuense e a SPA. O acordo que se encontra delineado permite que a autarquia assegure as obras de recuperação da casa Rebordão Navarro de modo a que esta possa vir a integrar a rede de residências artísticas e, caso seja arquitectonicamente possível, a acolher a delegação do Porto.

A cooperativa acompanhará e terá sempre uma palavra a dizer sobre as opções a tomar para este imóvel que continuará a permanecer na sua posse.

2022 foi mais um ano que colocou à prova a nossa capacidade de estabelecer parcerias, de fazer pontes, de manter o diálogo e de honrar o espírito humanista que sempre norteou os autores e esta casa que os representa.

APOIAR E PROTEGER OS TRABALHADORES

Ainda antes de ser decretado o primeiro estado de emergência, em 2020, a SPA providenciou no sentido de que todos os trabalhadores pudessem entrar em regime de teletrabalho assim que fosse necessário. A salvaguarda da saúde dos trabalhadores constituiu um dos grandes objectivos da cooperativa, mas com a criação de condições para que a operacionalidade dos serviços não fosse posta em causa.

7



Deste modo, foi possível conciliar ambos os aspectos: manter os trabalhadores em segurança e garantir que todas as actividades e tarefas continuassem a ser asseguradas, o que aconteceu ao longo de todo o ano, seja em confinamento total, seja em regime híbrido.

Em 2022 já não se colocou de forma tão intensa a questão da segurança relativa à saúde pública mas, ainda assim, a SPA continuou a prestar a máxima atenção às medidas de protecção dos trabalhadores e manteve-se o modelo híbrido de trabalho.

A medicina no trabalho continuou operacional, em diversas modalidades (consulta telefónica, digital ou presencial), e a cooperativa manteve os apoios sociais aos trabalhadores como o apoio à infância, o seguro de saúde ou a entrega do cabaz de Natal.

A cooperativa assegurou igualmente, desde o início da pandemia, o fornecimento de máscaras, luvas, gel desinfectante a todos os trabalhadores e ao público, bem como seguiu todos os procedimentos de higienização das instalações recomendadas pela DGS.

A concentração de todos os serviços num único edifício (Duque de Loulé), concretizada em 2021, mostrou-se adequada e contribuiu para o aumento da operacionalidade e da qualidade do desempenho em termos gerais. O modelo de trabalho adoptado – teletrabalho alternado semanalmente com presença física nas instalações da SPA – permite aos trabalhadores efectuarem uma melhor gestão da sua vida e facilita o tão desejado equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional.

Com este modelo a qualidade da resposta permanece inalterável. Os procedimentos contabilísticos, o cumprimento das obrigações fiscais, o processamento de salários, as distribuições regulares e atempadas, as diversas áreas de licenciamento, o apoio jurídico sempre presente e activo, as relações internacionais indispensáveis para termos mais sucesso nas nossas reivindicações, os serviços de informática fundamentais para que tudo funcione, os serviços logísticos, todos continuaram a trabalhar e todas as tarefas foram asseguradas.

Relativamente à gestão das carreiras, a cooperativa procedeu a diversas actualizações do posicionamento dos trabalhadores nas respectivas categorias profissionais, procurando a justiça possível com a atenção particularmente focada em quem não tinha visto a sua situação profissional ajustada desde há anos e que merecia ser promovido.

Deve-se uma palavra de reconhecimento ao modo como os dirigentes e os restantes trabalhadores rapidamente se adaptaram e foram encontrando formas de superar as dificuldades. Também por isso foi atribuído um prémio de desempenho aos trabalhadores em reconhecimento pela sua colaboração e pelo seu empenhamento.

GARANTIR A CONTINUIDADE DA SUA PRODUÇÃO CULTURAL

A SPA considera que a sua produção cultural constitui um contributo relevante e intensificou a sua actividade neste domínio, de que se enumeram seguidamente as mais relevantes.

PRÉMIOS

- Grande Prémio de Tradução Literária, atribuído a Daniel Jonas ex-aequo com Teresa Fernandes Swiatkiewicz
- Grande Prémio Teatro Português SPA/Teatro Aberto, atribuído a Luís António Coelho
- Prémio Autores 2022 –8 categorias (Artes Visuais, Cinema, Literatura, Rádio, Dança, Televisão, Teatro e Música)
- Prémio Consagração de Carreira, atribuído a António Chaínho
- Prémio de Composição Jovens Músicos SPA|Antena 2, atribuído o 1º lugar a João Pedro Bastos e o 2º a João Filipe Pacheco
- Prémio Igrejas Caeiro, atribuído a João Paulo Diniz
- Prémio Jornalismo Cultural, atribuído a Nuno Lopes
- Prémio José da Ponte, atribuído a Rita Redshoes
- Prémio Língua Mãe, atribuído a Fernando Tordo
- Prémio Mário Mesquita, atribuído a Cândida Pinto
- Prémio Pedro Osório, atribuído a Vitorino Salomé
- Prémio Vasco Granja, atribuído a Laura Gonçalves
- Prémio Vida e Obra, atribuído a Álvaro Cassuto




PARCERIAS:

- Doc Lisboa – Entrega Prémios Culturgest
- Mostra – Prémio SPA | Vasco Granja – Entrega Prémio Cinema São Jorge
- Curtas de Vila do Conde – Teatro Municipal de Vila do Conde
- MUSIVUS – Sessões no Auditório Frederico de Freitas - SPA

EDIÇÕES LITERÁRIAS:

Foi editado mais um volume da colecção “Fio da memória” (Olga Roriz) e editada a obra “Direito de Autor para crianças”, de Maria Inês Almeida e a obra “Poesia explicada aos jovens e aos outros”, de José Jorge Letria.

EXPOSIÇÕES:

- “Bernardo Santareno - o teatro como soberania e resistência”, transposta de 2021
- “DIAKUYU – Fotojornalistas portugueses na Ucrânia inaugurada a 20 de Maio, no âmbito da qual se realizaram visitas guiadas, visita comentada para fotógrafos, visitas de estudo a escolas e uma conferência “O Direito de Autor e a fotografia”.
- “A Arte Cenográfica de Catarina Amaro” (a ser inaugurada em 2023).

DIA DO AUTOR: Medalhas de Honra atribuídas:

- Isabel Alçada
- Joaquim Vieira
- José Pacheco Pereira - Ephemera
- Rui Vieira Nery
- Ruy de Carvalho
- SNS – Graça Freitas
- Teresa Calçada – Plano Nacional de Leitura
- Ucrânia

A parceria com a TSF através do programa “Notas de Autor” continuou em 2022, tendo estado presentes 51 autores.

A SPA esteve presente com um stand na Womex Lisboa (Altice Arena, de 17 a 23 de Out).

A SPA organizou um apontamento cultural no âmbito da atribuição dos Prémios ALAI / GESAC – *Award Ceremony* – Hotel Palácio, Estoril, com actuações de Júlio Pereira e de Carlos Mendes que interpretou a canção de apoio à Ucrânia “Azul e Amarelo” (letra de José Jorge Letria e música de Carlos Mendes).

Foi desenvolvido o projecto “Os Autores e a Censura”, entrevistas efectuadas pela jornalista Ana Aranha (já entrevistados 8 autores: José Jorge Letria, Carlos Mendes, Fernando Tordo, Adelino Gomes, José Manuel Nunes, Helena Neves, Diana Andringa e Fernando Dacosta).

Foi efectuado o lançamento do livro de Américo Brás Carlos “O Riso dos Dias”, com o subtítulo “O 25 de Abril, Angola 1974-1975 e três histórias de amor”.

CEDÊNCIAS DO AUDITÓRIO PARA ENSAIOS

- Vitorino Salomé
- António Victorino D’Almeida (ensaios e gravações para programas)
- Ricardo Ribeiro, Mário Delgado, Gonçalo Leonardo, Rúben Alves e Tom Maciel
- Janita Salomé
- João Gil e Ala dos Namorados
- João Ribeiro

A cerimónia de entrega dos Prémios PEN Clube teve lugar, como habitualmente, na galeria Carlos Paredes.

Continuou em 2022 a realização dos programas “Autores” (TVI), “Original é a Cultura” (SIC) e “Língua Mãe” (CMTV), através de parcerias da SPA com estas estações televisivas.

Prosseguiu a edição digital da Revista “Autores”.

Foi promovido pela cooperativa um grande concerto de homenagem a Natália Correia, que teve lugar na Aula Magna, a 22 de Novembro, com direcção artística de Renato Júnior, filmado pela RTP1 e já transmitido a 23 de Fevereiro de 2023.

A SPA continuou a optar por não realizar a tradicional gala, o que não impediu que se atribuissem os prémios Autor, nas suas oito categorias (Artes Visuais, Cinema, Literatura, Rádio, Dança, Televisão, Teatro e Música), sendo os nomes dos nomeados e dos respectivos vencedores divulgados publicamente em 2023.

BREVES NOTAS SOBRE OS RESULTADOS CONTABILÍSTICOS

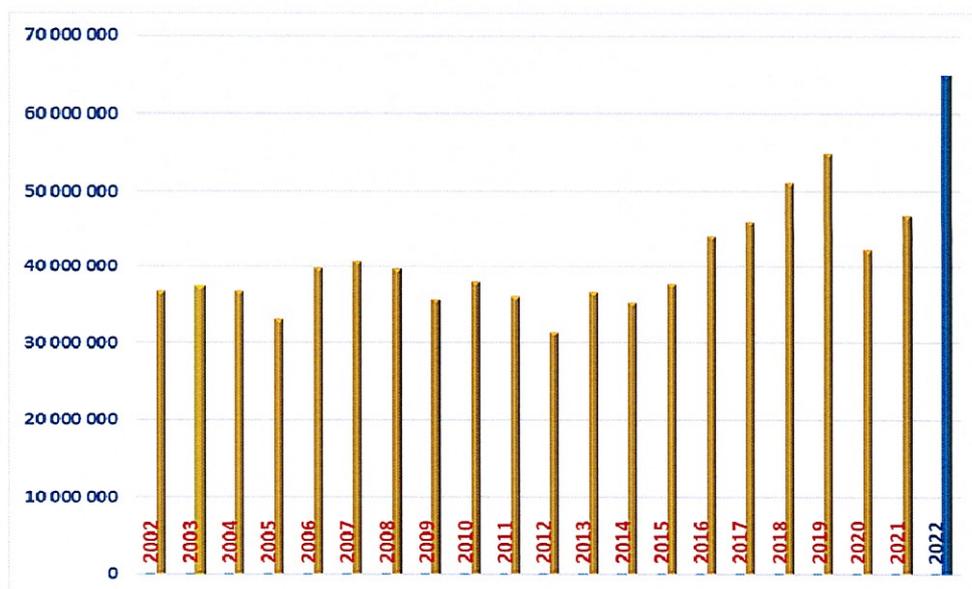
Seguidamente apresentaremos alguns aspectos que consideramos relevantes para a compreensão das Contas da cooperativa relativas ao exercício em apreço e ao seu enquadramento num contexto temporal mais lato.

COBRANÇAS

Em 2022 as cobranças foram de 64.914.992,58 Euros o que representa uma recuperação face a 2021 (mais 39%) e representa o melhor ano de sempre.

No gráfico seguinte podemos observar a evolução da cobrança nos últimos 20 anos:

EVOLUÇÃO DA COBRANÇA 2002-2022



GASTOS

No que diz respeito aos Fornecimentos e Serviços Externos, em 2022 verificou-se uma diminuição de 7% face a 2021, devido a renegociação de fornecimentos e ao investimento que, efectuado no ano anterior, não foi necessário repetir.

As principais diminuições verificaram-se nas seguintes rubricas:

- Comunicações: - 31,2%
- Material de escritório: - 27,4%
- Rendas e alugueres: - 8,6%
- Trabalhos especializados: -11,9%
- Publicidade: -10%
- Vigilância: -3,1%

As seguintes rubricas apresentaram aumentos de acordo com o que se segue:

- Electricidade: 98,7%
- Combustíveis: 49,7%
- Deslocações e estadas: 28%
- Ferramentas: 18%
- Limpeza: 3%

Em relação aos gastos com o pessoal e órgãos sociais, verificou-se um aumento na ordem dos 6%, em consequência das medidas de ajustamentos nas categorias profissionais já referidas no Relatório de Actividades, do reforço do sector da informática e, em termos gerais, do esforço de requalificação dos quadros que se encontra em curso. Também contribuíram para os gastos com pessoal o prémio de desempenho atribuído a todos os trabalhadores, que representou 157.000€, bem como a manutenção de toda a política social de apoio, designadamente o estímulo à natalidade que atingiu o valor de 38.020 Euros.

APOIO SOCIAL AOS COOPERADORES

A cooperativa em 2022 manteve o apoio solidário aos seus cooperadores, com o valor global de 2.530.501,02 Euros, a que corresponde um aumento de 5% face a 2021.



RESULTADO OPERACIONAL

- Em 2022 a SPA apresenta um resultado operacional positivo de 4.106.013,91 Euros.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2022, a SPA apresenta um resultado líquido positivo de 4.106.013,91 Euros, o que representa o melhor comportamento económico de toda a história da cooperativa e a coloca no caminho certo para a recuperação do sinal positivo nos seus capitais próprios.

ONZE LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2023

1. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
2. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português (que não pode ser confundido com o Estatuto do Profissional da Cultura, cuja suspensão se recomenda para uma melhor adequação ao sector) e transpostas com competência e celeridade as Directivas comunitárias no âmbito do mercado único digital e do cabo satélite, vendo reflectidas nos textos finais as considerações da SPA.
3. Reivindicar junto do poder político a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
4. Continuar a assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir as distribuições regulares e igualmente alcançar o equilíbrio dos capitais próprios a curto/médio prazo.
5. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, através da reorganização de serviços, da adopção de técnicas e procedimentos inovadores, e da qualificação dos trabalhadores, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
6. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
7. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por



via dos concursos do Fundo Cultural.

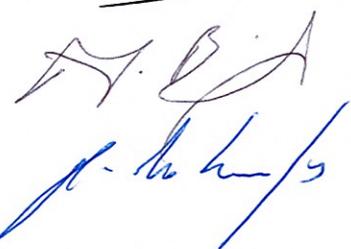
8. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
9. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
10. Continuar a atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
11. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o disposto no artº 54º dos Estatutos da SPA, a Direcção propõe que seja afecto o valor de 3.695.412,52 Euros para a reserva legal e o valor de 410.601,39 Euros para resultados transitados.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023

A Direcção



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2022	31.12.2021
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	5.947.190,44	6.234.860,06
Propriedades de investimento		454.350,81	478.312,06
Activos intangíveis	7	398.855,57	698.991,51
Outros activos não correntes	8	37.356,23	29.773,83
Total do activo não corrente		<u>6.837.753,05</u>	<u>7.441.937,46</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	9	6.964.341,47	7.986.943,79
Outros ativos correntes	8	-	140.000,00
Outros créditos a receber	10	565.524,68	560.602,91
Diferimentos		61.088,24	48.742,13
Caixa e depósitos bancários	4	58.763.911,80	49.169.542,26
Total do activo corrente		<u>66.354.866,19</u>	<u>57.905.831,09</u>
Total do activo		<u>73.192.619,24</u>	<u>65.347.768,55</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	15.518,60	15.139,47
Reserva legal	12	4.981.699,06	4.372.841,04
Reservas estatutárias	12	1.389.863,67	721.939,73
Resultados transitados	12	(13.247.910,58)	(13.364.888,68)
Outros ajustamentos em ativos financeiros	12	(432.717,74)	(548.881,74)
Outras variações no capital próprio	12	97.875,00	97.875,00
		<u>(7.195.671,99)</u>	<u>(8.705.975,18)</u>
Resultado líquido do exercício		4.106.013,91	673.658,91
Total do capital próprio		<u>(3.089.658,08)</u>	<u>(8.032.316,27)</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14	624.586,64	804.411,64
Total do passivo não corrente		<u>624.586,64</u>	<u>804.411,64</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	13	33.110,56	7.316,38
Fornecedores	11	61.389.765,76	59.447.787,74
Clientes, faturas em conferência	9	9.072.678,85	8.592.320,96
Estado e outros entes públicos	15	1.080.617,50	959.673,80
Outras dívidas a pagar	16	1.220.273,33	1.301.054,95
Diferimentos	17	2.861.244,68	2.267.519,35
Total do passivo corrente		<u>75.657.690,68</u>	<u>72.575.673,18</u>
Total do passivo		<u>76.282.277,32</u>	<u>73.380.084,82</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>73.192.619,24</u>	<u>65.347.768,55</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sílvia Filipa Ferreira Alexandre

A DIRECÇÃO

Fernando Augusto
M. de S. L.



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Serviços prestados	18	12.319.916,80	8.338.827,80
Trabalhos para a própria entidade	7	96.781,09	118.014,64
Fornecimentos e serviços externos	19	(1.817.846,31)	(1.950.233,20)
Gastos com o pessoal	20	(5.415.629,04)	(5.112.194,47)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos) / reduções)	10	(80.827,64)	97.206,40
Provisões ((aumentos) / reduções)	13	(25.794,18)	-
Outros rendimentos	21	401.506,22	347.881,88
Outros gastos	22	(643.783,39)	(398.973,76)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos		4.834.323,55	1.440.529,29
Gastos de depreciação e amortização	23	(728.309,64)	(766.870,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.106.013,91	673.658,91
Resultado líquido do exercício		4.106.013,91	673.658,91

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Maria Ferreira Almeida

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2020		14.743,11	4.159.123,96	1.283.214,88	(13.458.417,70)	(573.624,74)	97.875,00	234.013,42	(8.243.072,07)
Aumentos	12	575,00	3.105,00	1.907.393,33	70.127,68	-	-	-	1.981.201,01
Diminuições	12	(178,64)	-	(2.468.668,48)	-	-	-	-	(2.468.847,12)
Aplicação do resultado de 2020	12	-	210.612,08	-	23.401,34	-	-	(234.013,42)	-
Ganhos actuariais	12 e 14	-	-	-	-	24.743,00	-	-	24.743,00
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	673.658,91	673.658,91
Saldo em 31 de dezembro de 2021		15.139,47	4.372.841,04	721.939,73	(13.364.888,68)	(548.881,74)	97.875,00	673.658,91	(8.032.316,27)
Aumentos	12	475,00	2.565,00	3.198.424,96	50.369,51	-	-	-	3.251.834,47
Diminuições	12	(95,87)	-	(2.530.501,02)	(757,30)	-	-	-	(2.531.354,19)
Aplicação do resultado de 2021	12	-	606.293,02	-	67.365,89	-	-	(673.658,91)	-
Ganhos actuariais	12 e 14	-	-	-	-	116.164,00	-	-	116.164,00
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	4.106.013,91	4.106.013,91
Saldo em 31 de dezembro de 2022		15.518,60	4.981.699,06	1.389.863,67	(13.247.910,58)	(432.717,74)	97.875,00	4.106.013,91	(3.089.658,09)

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Teófilo Fernandes Azevedo

A DIRECÇÃO





SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2022	31.12.2021
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		64 914 992,58	46 664 611,49
Pagamentos a fornecedores		(51 173 156,20)	(43 249 037,87)
Pagamentos ao pessoal		(5 536 989,48)	(5 087 308,04)
Fluxos gerados pelas operações		<u>8 204 846,90</u>	<u>(1 671 734,42)</u>
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		745 998,71	1 344 117,25
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>8 950 845,61</u>	<u>(327 617,17)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(19 761,74)	(55 508,71)
Investimentos financeiros		(7 582,40)	(7 198,56)
		<u>(27 344,14)</u>	<u>(62 707,27)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(27 344,14)</u>	<u>(62 707,27)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Aumentos de capital e de reservas estatutárias	12	<u>3 201 464,96</u>	<u>1 911 073,33</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de reservas estatutárias	12	<u>(2 530 596,89)</u>	<u>(2 468 847,12)</u>
		<u>(2 530 596,89)</u>	<u>(2 468 847,12)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>670 868,07</u>	<u>(557 773,79)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		9 594 369,54	(948 098,23)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	49 169 542,26	50 117 640,49
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	58 763 911,80	49 169 542,26

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Ruijs Ferreira de Almeida

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. ("SPA") é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, com sede em Lisboa e foi constituída em 1925. Enquadra-se no regime da Lei 26/2015 de 14 de Abril, que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos. O objecto social é a gestão do direito de autor e a defesa e promoção de bens culturais. A sua actividade principal consiste na administração, em representação dos seus cooperadores, beneficiários e membros de sociedades estrangeiras congéneres, das obras literárias e artísticas de cujos direitos de autor estes sejam titulares.

O quadro jurídico-institucional de funcionamento da SPA apoia-se em termos de legislação nacional no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85 e alterado pelas Leis n.º 45/85, de 17 de Setembro, e n.º 114/91, de 3 de Setembro, Decretos-Lei n.ºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei n.º 50/2004, de 24 de Agosto, pela Lei n.º 24/2006 de 30 de Junho, pela Lei n.º 16/2008, de 1 de Abril, pela Lei 65/2012 de 20 de Dezembro, pela Lei 82/2013 de 6 de Dezembro, pela Lei 32/2015 de 24 de Abril, pela Lei 49/2015 de 5 de Junho, pela Lei 36/2017 de 2 de Junho, pelo Decreto Lei 100/2017 de 23 de Agosto, pela Lei 92/2019 de 4 de Setembro e pela Lei 9/2021 de 29 de Janeiro, pela Lei que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos e pelo Código Cooperativo. Em termos internacionais, a actividade da SPA inscreve-se no âmbito da Convenção de Berna de 1886 e na Convenção Universal de 1952, ambas revistas em 1971.

Na presente data, a SPA ainda aguarda decisão judicial em relação à aprovação das demonstrações financeiras de 2019, em resultado de uma impugnação da Assembleia Geral onde aquele assunto tinha sido discutido e aprovado por larga maioria. É convicção da Direcção que esta impugnação será sanada no curto prazo sem impactos para a SPA, dado que já foram proferidas duas decisões judiciais favoráveis em outros dois processos de natureza semelhante.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 28 de Fevereiro de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Cooperadores, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É entendimento da Direcção que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da SPA, com referência a 31 de Dezembro de 2022, se mantém apropriado e que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPA, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SPA, de acordo com as NCRF, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da SPA operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, a Direcção verificou que existe um desequilíbrio financeiro da situação patrimonial da SPA uma vez que o total do seu passivo corrente é superior ao ativo corrente em 9.302.825 Euros (14.669.842 Euros em 31 de Dezembro de 2021) e o capital próprio é negativo em 3.089.658 Euros (8.032.316 Euros em 31 de Dezembro de 2021). Contudo, a SPA tem vindo a apresentar resultados operacionais e líquidos positivos nos últimos exercícios, verificando-se um nível de cobranças ascendente de ano para ano, estimando inverter estes desequilíbrios no curto prazo.

Adicionalmente, há que realçar o facto do passivo corrente da SPA em 31 de Dezembro de 2022 representar, essencialmente, (i) direitos de autor a distribuir aos seus titulares no montante de 34.825.292 Euros, (ii) direitos a liquidar aos seus titulares no montante de 26 564 474 Euros, os quais seguem as regras de distribuição previstas no Regulamento Geral de Repartição dos Direitos, tendo a SPA até três anos para proceder à sua identificação e pagamento, e (iii) facturas em recepção e conferência no montante de 9.072.679 Euros, representando esta rubrica a contrapartida da facturação emitida aos clientes por conta dos autores. Neste sentido, a Direcção concluiu que, atento os prazos de pagamento do seu passivo, a geração de fluxos de caixa operacionais e o nível das suas disponibilidades, a SPA dispõe de recursos financeiros adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, com excepção da biblioteca, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	6 - 8

A biblioteca, incluída na rubrica "Outros activos fixos tangíveis", encontra-se registada pelo justo valor, determinada por avaliação efectuada por entidade especializada e independente, e não se encontra a ser depreciada. Periodicamente, a Direcção da SPA solicita uma aferição do seu justo valor, nomeadamente quando a composição da mesma se altere de forma relevante que justifique uma nova avaliação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para valorizações do capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário das operações.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica "Propriedades de investimento".

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante a sua vida útil, estimada em 50 anos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, encontrando-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes no período de vida útil, estimado entre 3 e 8 anos.

3.5. Imparidade de activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato, é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SPA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial usando o método da taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar;

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a avaliação de indícios de imparidade em cada data de relato sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta é revertida por resultados. A reversão é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A SPA desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SPA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Trabalhos para a própria entidade

Os gastos internos (essencialmente mão-de-obra) incorridos na formação de activos, cumpridos os requisitos referidos no normativo contabilístico que o permitem, são objecto de capitalização, sendo contabilizados na demonstração dos resultados, na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”. Os gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos em resultados como gastos no exercício em que ocorrem.

3.8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a SPA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação que seja considerada como provável. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9. Rédito

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados junto dos operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e rádios é registado de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Adicionalmente, o rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados (Área de Letras e Artes, DEDIM – Suportes Físicos, Gestão internacional, On-line e Execução Pública) é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a cobrança efectiva dos direitos e é efetuada a sua distribuição, uma vez que apenas nesta data é possível determinar com fiabilidade o valor do rédito.

3.10. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são facturados. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujos pagamentos e recebimentos apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como os pagamentos e recebimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Outras dívidas a pagar”, “Outros créditos a receber” e “Diferimentos”.

3.11. Benefícios pós-emprego

A SPA tem as seguintes responsabilidades assumidas:

(i) Compromissos perante empregados - Pré-reformados e reformados

Relativamente aos pré-reformados, a SPA assumiu, em anos anteriores, a obrigação de pagar a um conjunto de empregados uma parte do seu salário até que estes atinjam a idade da reforma. Este grupo está fechado a novos participantes. No que se refere aos reformados, a SPA assumiu a responsabilidade de pagar complementos de reforma a um conjunto de ex-empregados que se encontram reformados, estando este grupo fechado a novos participantes. A SPA não tem constituído qualquer fundo para financiar estas obrigações, mantendo registado no passivo o valor estimado destas responsabilidades.

(ii) Compromissos perante cooperadores

A SPA assumiu o compromisso de efectuar o pagamento, aos cooperadores e cônjuges sobreviventes que tenham cumprido determinadas condições, de uma quantia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes. Para fazer face a este compromisso, a SPA retém comissões de determinados direitos, as quais conforme definido nos seus estatutos, são registadas directamente em capital próprio (Nota 12). Em cada um dos exercícios, aquela reserva é utilizada pelos montantes pagos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes. Os fluxos associados à retenção das comissões e ao pagamento aos cooperadores são classificados como actividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

3.12. Classificação do balanço

São classificados no activo corrente os activos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da SPA, ou que são detidos com a intenção de transacção em prazo inferior a um ano. Os passivos correntes representam passivos cuja exigibilidade a SPA não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

3.13. Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juizos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.



As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas na preparação das demonstrações financeiras anexas doras os seguintes:

- Perdas por imparidade de valores a receber de autores;
- Perdas por imparidade de valores a receber de delegados.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem perda significativa de valor. Esta rubrica, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalha-se conforme segue:

	2022	2021
Numerário	3.936,31	4.994,00
Depósitos bancários	58.759.975,49	49.164.548,26
Caixa e seus equivalentes	58.763.911,80	49.169.542,26

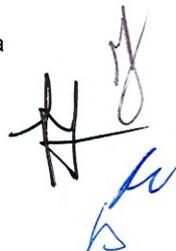
Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, têm o seguinte detalhe:

Depósitos a prazo:	2022	2021
Millennium BCP	10.059.808,51	11.059.818,01
BPI	6.516.264,62	6.509.754,87
Santander Totta	5.000.000,00	5.000.000,00
Caixa Geral de Depósitos	-	3.000.000,00
Novo Banco	1.600.000,00	1.600.000,00
BIG	200.000,00	-
Total Depósitos a prazo	23.376.073,13	27.169.572,88

Depósitos à ordem:	2022	2021
Millennium BCP	25.470.993,69	13.989.483,52
Caixa Geral de Depósitos	6.619.092,07	5.106.827,23
Abanca	1.340.126,42	1.340.194,83
Santander Totta	1.869.199,96	1.273.606,89
BIG	1.564,05	201.462,05
Montepio Geral	50.651,02	52.484,02
BPI	21.548,39	21.679,38
Novo Banco	10.726,76	9.237,46
Total Depósitos à ordem	35.383.902,36	21.994.975,38

Total de depósitos bancários	58.759.975,49	49.164.548,26
-------------------------------------	----------------------	----------------------

Os depósitos bancários geralmente vencem-se num prazo igual ou inferior a seis meses ou, nos casos em que o prazo de vencimento é superior àquele período, podem ser antecipadamente mobilizados sem perda significativa de valor. São remunerados a taxas normais de mercado.



5. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS, POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, alterações significativas de estimativas ou identificação de erros materiais que devam ser corrigidos.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2022						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:						
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	334.913,54	1.461.240,03	883.659,53	11.479.813,10
Aquisições	-	-	-	19.503,74	258,00	19.761,74
Alienações e abates	-	-	(9.176,80)	(11.743,69)	(135,00)	(21.055,49)
Saldo final	2.137.500,00	6.662.500,00	325.736,74	1.469.000,08	883.782,53	11.478.519,35
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	3.275.983,80	334.913,54	1.386.471,94	247.583,76	5.244.953,04
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251.998,75	-	48.888,31	6.544,30	307.431,36
Alienações e abates	-	-	(9.176,80)	(11.743,69)	(135,00)	(21.055,49)
Saldo final	-	3.527.982,55	325.736,74	1.423.616,56	253.993,06	5.531.328,91
Activo líquido	2.137.500,00	3.134.517,45	-	45.383,52	629.789,47	5.947.190,44

2021						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:						
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	334.913,54	1.440.212,14	883.326,64	11.458.452,32
Aquisições	-	-	-	48.372,82	382,88	48.755,70
Alienações e abates	-	-	-	(27.344,93)	(49,99)	(27.394,92)
Saldo final	2.137.500,00	6.662.500,00	334.913,54	1.461.240,03	883.659,53	11.479.813,10
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	3.023.985,05	334.913,54	1.304.280,19	240.565,39	4.903.744,17
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251.998,75	-	109.446,57	7.068,36	368.513,68
Alienações e abates	-	-	-	(27.254,82)	(49,99)	(27.304,81)
Saldo final	-	3.275.983,80	334.913,54	1.386.471,94	247.583,76	5.244.953,04
Activo líquido	2.137.500,00	3.386.516,20	-	74.768,09	636.075,77	6.234.860,06

As aquisições de equipamento administrativo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, respeitam essencialmente a um gerador.



7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi como segue:

	2022			2021		
	Software	Activos intangíveis em curso	Total	Software	Activos intangíveis em curso	Total
Valor bruto:						
Saldo inicial	3.801.082,57	131.366,32	3.932.448,89	3.594.495,83	213.262,58	3.807.758,41
Aquisições	-	96.781,09	96.781,09	-	124.690,48	124.690,48
Transferências	131.366,32	(131.366,32)	-	206.586,74	(206.586,74)	-
Saldo final	<u>3.932.448,89</u>	<u>96.781,09</u>	<u>4.029.229,98</u>	<u>3.801.082,57</u>	<u>131.366,32</u>	<u>3.932.448,89</u>
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	3.233.457,38	-	3.233.457,38	2.859.061,93	-	2.859.061,93
Amortizações do exercício (Nota 23)	396.917,03	-	396.917,03	374.395,45	-	374.395,45
Saldo final	<u>3.630.374,41</u>	<u>-</u>	<u>3.630.374,41</u>	<u>3.233.457,38</u>	<u>-</u>	<u>3.233.457,38</u>
Activo líquido	302.074,48	96.781,09	398.855,57	567.625,19	131.366,32	698.991,51

Os activos intangíveis em curso referem-se a desenvolvimentos aplicativos que iniciarão a sua utilização em 2023.

As aquisições efectuadas nos exercícios de 2022 e 2021 referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, efectuados pelo departamento interno de informática tendo em conta os requisitos definidos na Nota 3.7., os quais, ascenderam a 96.781,09 Euros e 118.014,64 Euros, respectivamente.

8. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica respeita a:

	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Corrente	Não corrente
Obrigações do Tesouro (a)	-	140.000,00	-	-
Fundos de Compensação de Trabalho	37.356,23	-	-	29.773,83
	37.356,23	140.000,00	140.000,00	29.773,83

(a) Obrigações do Tesouro ("OT's") de rendimento variável, num montante de 140.000 Euros que venceram em 12 de Abril de 2022.

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos com clientes tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Saldos devedores:		
Clientes, conta corrente (a)	6.670.641,49	7.657.466,98
Valores por faturar (b)	293.699,98	329.476,81
	6.964.341,47	7.986.943,79
Saldos credores:		
Clientes, faturas em conferência (a)	9.072.678,85	8.592.320,96

- (a) Os direitos autorais são facturados aos clientes por conta dos autores, sendo essa facturação registada por contrapartida da rubrica “Clientes, facturas em conferência”. Aquando da cobrança dos direitos autorais, a rubrica “Clientes, facturas em conferência” é reduzida por contrapartida de “Fornecedores - Direitos a distribuir” (Nota 11).
- (b) Valores por facturar a operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e de rádio, sendo os valores estimados relativos, essencialmente, à NOS, MEO e Vodafone. No decurso do exercício de 2023, estes montantes serão totalmente facturados.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros créditos a receber detalham-se como segue:

	2022			2021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a autores	964.577,90	(569.401,43)	395.176,47	959.870,89	(569.401,43)	390.469,46
Valores a receber de delegados e representantes	482.721,29	(326.226,87)	156.494,42	477.473,36	(318.952,85)	158.520,51
Outros	13.853,79	-	13.853,79	11.612,94	-	11.612,94
	1.461.152,98	(895.628,30)	565.524,68	1.448.957,19	(888.354,28)	560.602,91

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade dos outros créditos a receber, detalha-se como segue:

	31.12.2020	Reversão	31.12.2021	Utilização	Reforço	31.12.2022
Adiantamentos a autores	651.518,23	(82.116,80)	569.401,43	-	-	569.401,43
Valores a receber de delegados e representantes	334.042,45	(15.089,60)	318.952,85	(73.553,62)	80.827,64	326.226,87
	985.560,68	(97.206,40)	888.354,28	(73.553,62)	80.827,64	895.628,30

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos com fornecedores tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores - conta corrente:		
Autores (a)	22.645.197,59	22.009.147,27
Sociedades estrangeiras (a)	3.919.276,06	3.995.056,49
	26.564.473,65	26.004.203,76
Fornecedores - Direitos a distribuir (b)	34.825.292,11	33.443.583,98
	61.389.765,76	59.447.787,74

- (a) Os valores incluídos nestas rubricas correspondem aos direitos já cobrados e pendentes de pagamento aos respectivos titulares.
- (b) Direitos já cobrados e pendentes de pagamento, aguardando a identificação dos respectivos titulares e que apresentam a seguinte antiguidade:

	2022	2021
Ano 2022	22.169.492,89	-
Ano 2021	6.210.185,62	18.958.170,77
Ano 2020	3.985.264,35	5.828.741,70
Anteriores a 2019 (i)	2.460.349,25	8.656.671,51
	34.825.292,11	33.443.583,98

- (i) Apesar da legislação prever a distribuição dos direitos de autor com antiguidade superior a 3 anos e após desenvolver os esforços de identificação dos autores, para os valores com antiguidade superior a 3 anos, a Direcção da SPA entende que não estão reunidas as condições de distribuição dado se encontrarem divergências em curso naqueles direitos, pelo que só irão ser distribuídos após o término das mesmas.



12. CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da SPA, de acordo com os respectivos estatutos, é variável, sendo no mínimo de 2.500 Euros. Em 31 de Dezembro de 2022, o capital encontra-se representado por 3.952 títulos, de valor nominal variável entre 0,5 Euros e 5 Euros. As entradas mínimas de capital a subscrever integralmente por cada cooperador são de 25 Euros, representadas por 5 títulos nominativos de 5 Euros cada.

No caso de falecimento de cooperadores, os títulos subscritos serão reembolsados aos respectivos herdeiros, segundo o seu valor nominal corrigido nos termos do n.º 4 do artigo 23º do Código Cooperativo.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento do capital subscrito foi como segue:

	2022	2021
Saldo inicial	15.139,47	14.743,11
Aumentos:		
Admissão de novos cooperadores	475,00	575,00
Diminuições:		
Falecimento de cooperadores	(95,87)	(178,64)
Saldo final	15.518,60	15.139,47

Reserva legal - O artigo 54º dos estatutos da SPA estabelece que 90% do valor das jóias pagas pelos cooperadores, quando admitidos enquanto tal, têm de ser destinados ao reforço da reserva legal e 90% do valor dos excedentes anuais líquidos têm de ser destinados ao reforço desta reserva. Esta reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram admitidos 19 e 23 cooperadores, respectivamente, tendo cada um deles pago uma jóia de 150 Euros.

Reservas estatutárias - Os estatutos da SPA, nos seus artigos 55º e 56º, estabelecem a constituição das seguintes reservas:

a) Reserva para a educação e formação cooperativa

Destina-se a cobrir as despesas com essas actividades, bem como com a formação cultural e técnica dos cooperadores e dos empregados da SPA. Esta reserva constitui-se através das seguintes dotações:

- Dez por cento do valor das jóias pagas e dez por cento dos excedentes anuais líquidos; e
- Pelos donativos e subsídios que forem especialmente destinados às finalidades da reserva.

b) Reserva social, que se destina a:

- A assegurar aos cooperadores com idade superior a sessenta anos de acordo com o definido na Nota 25, que tenham sido admitidos nesta qualidade há mais de cinco anos e o requeiram à Direcção, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos que lhe tenham sido creditados nos dez anos em que esses direitos tenham atingido os valores mais elevados, e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes;
- A conceder subsídios aos cooperadores afectados de invalidez permanente, quando não se encontram abrangidos pela alínea anterior, sendo estes subsídios aprovados pela Administração; e
- A contribuir para a cobertura de outros riscos em benefício dos cooperadores.

Estas reservas constituem-se, essencialmente, através das comissões para fins assistenciais cobradas pela SPA que, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, corresponderam a 5% dos direitos de autor cobrados relativos a Representação, Edição e Audiovisual e 10% dos direitos de autor cobrados nos restantes direitos, com excepção dos direitos de DEDIM – Suportes Físicos.

O movimento das reservas estatutárias, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi o seguinte:

	31.12.2021	Aumentos	Reduções	31.12.2022
Reservas estatutárias	721.939,73	3.198.424,96	(2.530.501,02)	1.389.863,67

	31.12.2020	Aumentos	Reduções	31.12.2021
Reservas estatutárias	1.283.214,88	1.907.393,33	(2.468.668,48)	721.939,73

Os aumentos ocorridos, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, nas reservas estatutárias resultam das deduções efectuadas ao longo do exercício ao valor dos direitos autorais cobrados, de comissões para fins assistenciais ou culturais, de acordo com o artigo 44º dos estatutos e têm a seguinte composição:

	2022	2021
Reserva social	3.198.139,96	1.907.048,33
Reserva para a educação e formação cooperativa	285,00	345,00
	3.198.424,96	1.907.393,33

Quanto às diminuições, estas apresentam a seguinte composição:

	2022	2021
Direitos creditados a cooperadores e cônjuges sobreviventes (Nota 25)	2.388.973,87	2.274.219,56
Despesas com fins culturais (a)	62.962,49	110.556,43
Despesas com funerais, seguros saúde dos cooperadores	78.564,66	83.892,49
	2.530.501,02	2.468.668,48

(a) Nesta rubrica são registadas despesas de diversas naturezas, relativas a manifestações ou eventos culturais promovidos ou participados pela SPA.

Outros ajustamentos em activos financeiros – Esta rubrica reflecte o montante de ganhos ou perdas actuariais líquidas reconhecidas pela SPA relativamente aos benefícios pós-emprego (Nota 14). O movimento desta rubrica vem como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	573.624,74
Reduções (Nota 14)	(24.743,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	548.881,74
Reduções (Nota 14)	(116.164,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	432.717,74

Outras variações no capital próprio - Durante o exercício de 2010, foi doada à SPA a Casa Rebordão Navarro que, com base numa avaliação de perito especializado e independente, foi registada pelo valor de 97.875,00 Euros na rubrica "Propriedades de investimentos" por contrapartida desta rubrica.

Aplicação de resultados de 2021: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 30 de Março de 2022, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2021 para resultados transitados (67.365,89 Euros) e para reserva legal (606.293,02 Euros).

Aplicação de resultados de 2020: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 30 de Março de 2021, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2020 para resultados transitados (23.401,34 Euros) e para reserva legal (210.612,08 Euros).

13. PROVISÕES

Esta rubrica refere-se a provisões e tem como objectivo cobrir responsabilidades relacionadas com a actividade da SPA e foi determinada pela Direcção, com o apoio dos seus consultores legais, com base na avaliação dos riscos que lhe estão subjacentes.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões foram como segue:

	31.12.2020	31.12.2021	Reversões	Reforços	31.12.2022
Responsabilidades estimadas pela SPA	7.316,38	7.316,38	(7.316,38)	33.110,56	33.110,56

A SPA é parte em diversos processos judiciais, embora o risco de perda de alguns não seja graduado pela Direcção, com base na opinião dos seus consultores legais, como provável. O reforço desta rubrica, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, reflete uma probabilidade de perda superior a 50% determinada pelos consultores legais de um processo judicial, o qual já teve condenação em primeira instância, por um valor próximo do valor registado como provisão.

14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os estudos actuariais com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, obtidos para mensurar a responsabilidade da SPA, são elaborados por uma entidade independente e especializada, foram elaborados com base no "Método da Unidade de Crédito Projectada" e utilizaram os seguintes pressupostos financeiros e demográficos:

	2022	2021
Pressupostos financeiros		
Taxas de desconto:		
Salários de pré-reformados	n.a.	n.a.
Reformados	3,00%	1,09%
Taxa de crescimento salarial	0,00%	0,00%
Taxa de actualização das pensões	0,00%	0,00%
Pressupostos demográficos		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Idade da reforma	66	66

A taxa anual de desconto das responsabilidades foi estimada com base em taxas de rendimento de longo prazo de obrigações da zona Euro de elevado *rating* à data das demonstrações financeiras, com maturidades equiparáveis às das responsabilidades da SPA. O aumento desta taxa no exercício de 2022 deve-se ao aumento das taxas de juro no mercado financeiro.

Os pressupostos demográficos considerados pela SPA têm por base as tábuas de mortalidade geralmente aceites para efeitos de valorização actuarial, sendo estas tabelas ajustadas periodicamente de modo a reflectir a experiência de mortalidade ocorrida no universo fechado dos participantes destes planos. Em 31 de Dezembro de 2022, o número de beneficiários de complementos de reforma ascendia a 10 (11 em 31 de Dezembro de 2021). Estas responsabilidades construtivas são assumidas pela SPA perante alguns dos seus ex-empregados.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o impacto total das alterações dos pressupostos actuariais correspondeu a um ganho líquido de 116.164 Euros e 24.743 Euros, respectivamente, tendo estes montantes sido reconhecidos directamente no capital próprio, conforme normativo contabilístico aplicável.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas responsabilidades projectadas da SPA foi como segue:

	Reformados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	900.888,64	900.888,64
Ganhos/(perdas) atuariais (Nota 12)	(24.743,00)	(24.743,00)
Pagamento de benefícios	(77.937,00)	(77.937,00)
Custo dos juros	6.203,00	6.203,00
Saldo em 31 de dezembro de 2021	804.411,64	804.411,64
Ganhos/(perdas) atuariais (Nota 12)	(116.164,00)	(116.164,00)
Pagamento de benefícios	(72.028,00)	(72.028,00)
Custo dos juros	8.367,00	8.367,00
Saldo em 31 de dezembro de 2022	624.586,64	624.586,64

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos” detalhava-se como segue:

	2022	2021
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	973.115,07	866.924,72
Imposto sobre o valor acrescentado	5.896,48	4.350,94
Contribuições para a segurança social	101.605,95	88.398,14
	1.080.617,50	959.673,80

A SPA está isenta de pagamento de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do disposto na Lei n.º 151/99 de 14 de Setembro. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a correcção por parte da Segurança Social, durante um período de cinco anos.

16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras dívidas a pagar” detalhava-se como segue:

	2022	2021
Acréscimos de gastos (a)	934.647,15	1.057.464,86
Direitos a distribuir cobrados por delegados	98.924,18	83.953,30
Outros	186.702,00	159.636,79
	1.220.273,33	1.301.054,95

(a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as remunerações a liquidar, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, ascenderam a 818.110,60 Euros e 759.646,04 Euros, respectivamente.

17. DIFERIMENTOS

Os diferimentos reconhecidos pela SPA nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, correspondem ao fundo de apoio cultural recebido da AGE COP, nos montantes de 2.861.244,68 Euros e 2.267.519,35 Euros, respectivamente.

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela SPA nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, corresponde às comissões sobre direitos autorais cobrados, nos montantes de 12.319.916,80 Euros e 8.338.827,80 Euros, respetivamente.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalha-se como segue:

	2022	2021
Serviços especializados	885.264,10	981.721,19
Honorários	206.603,99	212.099,00
Energia e fluidos	169.197,55	98.873,81
Materiais	79.358,16	68.850,57
Deslocações, estadas e transportes	32.750,38	19.817,56
Serviços diversos	444.672,13	568.871,07
	1.817.846,31	1.950.233,20

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalha-se conforme segue:

	2022	2021
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	4.392.781,42	4.107.860,17
Encargos sobre as remunerações	841.666,00	814.877,41
Gastos de acção social	50.190,36	47.534,39
Responsabilidades dos benefícios pós-emprego (Nota 14)	8.367,00	6.203,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	24.992,36	31.136,19
Indemnizações	219,22	10.277,13
Outros gastos com o pessoal	97.412,68	94.306,18
	5.415.629,04	5.112.194,47

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o número médio de colaboradores ao serviço da SPA foi de 158 e 161, respetivamente.

21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

	2022	2021
Rendimentos suplementares (a)	98.550,00	107.958,70
Outros (b)	302.956,22	239.923,18
	401.506,22	347.881,88

(a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as inscrições de beneficiários, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 ascenderam a 98.550,00 Euros e 105.900,00 Euros, respetivamente.

(b) Esta rubrica inclui, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, a dotação dos gastos de funcionamento do Fundo Cultural no valor de 203.063,99 Euros (170.813,72 Euros em 31 de Dezembro de 2021) e a regularização de saldos credores de clientes com antiguidade superior a 20 anos no montante de 57.649,56 Euros (43.182,63 Euros em 31 de Dezembro de 2021), tendo os correspondentes saldos devedores sido regularizados na rubrica "Outros gastos" no montante de 282.119,08 Euros (78.864,37 Euros em 31 de Dezembro de 2021) (Nota 22).



22. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

	2022	2021
Quotizações	301.303,11	284.625,97
Impostos	424,00	430,52
Outros (a)	342.056,28	113.917,27
	643.783,39	398.973,76

(a) Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica inclui, essencialmente (i) a regularização de saldos de clientes devedores com antiguidade no montante de 282.119,08 Euros (78.864,37 Euros em 31 de Dezembro de 2021), (ii) gastos incorridos com serviços bancários.

23. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A composição da rubrica “Gastos de depreciação e amortização”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

	2022	2021
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	307.431,36	368.513,68
Propriedades de investimento	23.961,25	23.961,25
Activos intangíveis (Nota 7)	396.917,03	374.395,45
	728.309,64	766.870,38

24. PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de partes relacionadas é obrigatória a divulgação de informação respeitante a transacções entre a entidade que reporta e indivíduos com poder de voto que lhes dê influência significativa sobre a entidade que relata, indivíduos chave da Administração ou Direcção.

A SPA é dotada de Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho de Administração (que assegura a gestão corrente). As remunerações no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, ascenderam a 523.289,42 Euros, incluindo os honorários de auditoria.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não se encontram saldos em aberto com qualquer membro da Direcção e administração da SPA. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram realizadas transacções com partes relacionadas no montante de 106.010 Euros.

25. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A SPA assumiu o compromisso de conceder aos seus cooperadores com idade superior a 60 anos que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos. Em caso de morte do cooperador, a SPA assegura o pagamento de metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes, ou aos que por lei lhe são equiparados. Em 2015, a Direcção da SPA aprovou a revisão das regras de acesso ao subsídio estatutário com o objectivo de aumentar a idade mínima de acesso para os 65 anos, embora os cooperadores com idade superior a 60 anos ainda possam requerer o acesso a este subsídio com penalizações quanto ao montante atribuído. Os estatutos da SPA especificam que a sua Direcção tem competência para fixar com adequabilidade, razoabilidade e proporcionalidade uma comissão anual a deduzir nos direitos que forem anualmente cobrados pela SPA (“comissão para fins assistenciais”), para fazer face a estas responsabilidades.



No entendimento da Direcção, baseado num parecer dos seus consultores jurídicos, datado de 6 de Março de 2003, a responsabilidade anual máxima do benefício assistencial atribuído aos cooperadores da SPA e cônjuges sobreviventes está limitada a 10% dos direitos de execução recebidos em cada exercício, sendo que o direito ao referido benefício não poderá ultrapassar o limite de 10% e poderá ser proporcionalmente reduzido se o valor resultante da aplicação desta percentagem for inferior ao montante do subsídio a pagar. Nestas circunstâncias, a Direcção e os seus consultores jurídicos consideram que o valor daquelas responsabilidades anuais está limitado ao montante das comissões anualmente deduzidas e afectas àqueles compromissos, pelo que entendem que os benefícios atribuídos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes assumem uma natureza idêntica à de um plano de contribuição definida, não sendo no seu entendimento necessário registar nas demonstrações financeiras quaisquer responsabilidades pelo referido pagamento.

Os estatutos da SPA (artigo 56º) definem a constituição de uma reserva, movimentada no capital próprio para fazer face aos pagamentos destes compromissos. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram pagas pensões aos cooperadores e cônjuges sobreviventes no montante de 2.388.973,87 Euros e 2.274.219,56 Euros, respectivamente, tendo as reservas estatutárias sido utilizadas no mesmo montante (Nota 12).

26. GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2022, a SPA tem garantias apresentadas a terceiros no montante de 2.493,99 Euros relacionada com os cartões GalpFrota.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Dr. António Francisco Soares

A DIRECÇÃO

João Gonçalves
M. B. J.
P. M. L. / 7